

Festa Arte Nova

10 a 14 de junho de 2026

Tema internacional da Réseau Art Nouveau Network

MULHER | [WOMEN](#)



SUMÁRIO POR DIA

10 de junho – Quarta-Feira

18:00 – Inauguração da Exposição e início da Festa Arte Nova

11 de junho – Quinta-Feira

10:30 – Visita orientada à exposição “Mais que pó-de-arroz. Mulheres em 1900”

15:30 – Atelier Educativo “Quem é Quem?”

12 de junho – Sexta-Feira

10:30 – Visita orientada à exposição “Mais que pó-de-arroz. Mulheres em 1900”

15:30 – Atelier Educativo “Quem é Quem?”

17:00 – Visita Dançada “Corpos em Eco” – percurso itinerante

21:30 – Concerto de voz e harpa “À luz da saudade” – pátio do Museu Arte Nova

13 de junho – Sábado

10:30 – Visita orientada à exposição “Mais que pó-de-arroz. Mulheres em 1900”

15:30 – Atelier Educativo “Quem é Quem?”

17:00 – Visita Dançada “Corpos em Eco” – percurso itinerante

21:30 – Concerto de voz e piano “Carta branca à minha Mãe” – Mercado do Peixe

14 de junho – Domingo

10:30 – Visita orientada à exposição “Mais que pó-de-arroz. Mulheres em 1900”

11:30 – Animação Itinerante “Minstrel Hop”

15:30 – Atelier Educativo “Quem é Quem?”

16:30 - Animação Itinerante “Minstrel Hop”

DAILY PROGRAMME

10 June – Wednesday

18:00 – Exhibition opening and start of the Art Nouveau Festival

11 June – Thursday

10:30 – Guided tour of the exhibition “More than rouge. Women in 1900”

3.30 pm – Educational Workshop “Who’s Who?”

12 June – Friday

10.30 am – Guided tour of the exhibition “More than rouge. Women in 1900”

3.30 pm – Educational Workshop “Who’s Who?”

17:00 – Danced Tour “Echoing Bodies” – itinerant route

21:30 – Voice and harp concert “In the Light of Longing” – courtyard of the Art Nouveau Museum

13 June – Saturday

10:30 – Guided tour of the exhibition “More than rouge. Women in 1900”

15:30 – Educational Workshop “Who’s Who?”

17:00 – Dance Tour “Echoing Bodies” – itinerant route

21:30 – Voice and piano concert “Blank letter to my mother” – Fish Market

14 June – Sunday

10.30 am – Guided tour of the exhibition “More than rouge. Women in 1900”

11.30 am – Travelling entertainment “Minstrel Hop”

3.30 pm – Educational workshop “Who’s Who?”

4.30 pm – Travelling entertainment “Minstrel Hop”

PROGRAMA DETALHADO | DETAILED PROGRAM

10 de junho, Dia Mundial Arte Nova e Dia de Portugal

18:00 – Inauguração da exposição “Mais que Pó-de-Arroz. Mulheres em 1900”

A partir do século XX, pela ação do movimento feminista, algumas das reivindicações das mulheres tornaram-se direitos adquiridos. Desenvolvem-se novos padrões e hábitos de vida: as mulheres começaram a frequentar cafés e teatros, a praticar desporto, a trabalhar fora de casa e a circular mais livremente pelas cidades. As mulheres também se assumem como artistas em números sem precedentes. A educação artística havia aberto as suas portas às mulheres no final do século XIX e, para as que conseguiam ter acesso, a perspetiva de uma formação séria no campo das artes tornou-se uma realidade. Não obstante, para as mulheres deste período, alcançar o sucesso nas artes não era fácil e requeria mais esforço do que para os homens. A exposição “Mais que pó-de-arroz. Mulheres em 1900” versa sobre alguns percursos de vida femininos, privilegiando o exemplo de mulheres artistas e de mulheres com ligação a Aveiro, um vislumbre do universo feminino de 1900, sem a pretensão de ser uma exposição que oferece um retrato exaustivo sobre o tema, pois muitos outros nomes relevantes se podiam explorar.

10 June, World Art Nouveau Day and Portugal Day

6.00 pm – Opening of the exhibition “More than rouge. Women in 1900”

From the 20th century onwards, thanks to the feminist movement, some of women’s demands became established rights. New lifestyles and habits developed: women began to frequent cafés and theatres, take up sport, work outside the home and move more freely around the cities. Women also began to establish themselves as artists in unprecedented numbers. Artistic education had opened its doors to women by the end of the 19th century and, for those who managed to gain access, the prospect of a proper education in the arts became a reality.

Nevertheless, for women of this period, achieving success in the arts was not easy and required more effort than it did for men. The exhibition “More than rouge. Women in 1900” explores some women’s life journeys, focusing on the examples of female artists and women with links to Aveiro, offering a glimpse into the female world of 1900, without claiming to be an exhibition that provides an exhaustive portrait of the subject, as many other significant figures could have been explored.

11, 12, 13 e 14 de Junho - Permanente

10:30 – Visita orientada à exposição “Mais que pó-de-arroz. Mulheres em 1900”

Visita, em tom de conversa, que procurará provocar o pensamento crítico e a reflexão sobre a mulher a partir dos exemplos de biografias femininas de 1900 abordadas na exposição “Mais que pó-de-arroz. Mulheres em 1900”.

15:30 – Atelier Educativo “Quem é Quem?”

Atelier-jogo que permite aos mais novos descobrir a vida das Mulheres abordadas na exposição “Mais que pó-de-arroz. Mulheres em 1900”, aliando a reflexão à brincadeira!

11, 12, 13 and 14 June – Ongoing

10.30 am – Guided tour of the exhibition “More than rouge. Women in 1900”

A conversational tour designed to encourage critical thinking and reflection on women, drawing on examples from the biographies of women from 1900 featured in the exhibition “More than rouge. Women in 1900”.

15:30 – Educational Workshop “Who’s Who?”

A workshop-game that allows younger visitors to discover the lives of the women featured in the exhibition “More than rouge. Women in 1900”, combining reflection with play!

12 e 13 de junho – Itinerante

17:00 – Visita Dançada “Corpos em Eco”

Percurso coreográfico sobre a Mulher na Arte Nova. Partindo de cinco figuras femininas associadas às áreas da música, escrita, pintura, teatro e ativismo, explorando através do corpo e do movimento, diferentes dimensões da presença da mulher no início do século XX. Assumindo uma linguagem contemporânea com base no vocabulário do ballet clássico, esta criação estabelece um diálogo entre rigor histórico e interpretação artística, valorizando o espaço urbano como cenário performativo.

Trajetos: O percurso desenvolve-se ao longo de diferentes pontos do centro da cidade:

- Praça da República;
- Praça Dr. Joaquim Melo Freitas;
- Praça do Peixe;
- Museu Arte Nova;
- Praça do Rossio.

12 and 13 June – Touring

5.00 pm – Danced Tour “Echoing Bodies”

A choreographed journey exploring women in Art Nouveau. Drawing on five female figures associated with the fields of music, writing, painting, theatre and activism, it explores, through the body and movement, different dimensions of women’s presence in the early 20th century. Adopting a contemporary language based on the vocabulary of classical ballet, this creation establishes a dialogue between historical rigour and artistic interpretation, highlighting the urban space as a performance setting.

Route: The route takes in various locations in the city centre:

- Praça da República;

- Praça Dr. Joaquim Melo Freitas;

- Praça do Peixe;

- Art Nouveau Museum;

- Praça do Rossio.

12 de junho – Concerto no Pátio do Museu Arte Nova

21:30 – Concerto de voz e harpa “À luz da saudade”

O programa deste concerto assenta na saudade e no amor. A primeira parte, de música francesa, inebria-nos com as palavras perfumadas dos poetas franceses em cenários musicais impressionistas de tardes serenas e noites estreladas, onde a melancolia e a esperança deixam pinceladas de amores suspirados. Na segunda parte do programa, exalta-se a nossa herança musical portuguesa, com canções e poemas que nos falam de saudade – a nossa e a humana saudade da terra, da vida, do amor que tivemos ou que, não tendo, nos faz tanta falta.

12 June – Concert in the Courtyard of the Art Nouveau Museum

9.30 pm – Vocal and harp concert “In the Light of Longing”

The programme for this concert is centred on longing and love. The first part, featuring French music, enchants us with the fragrant words of French poets set against impressionist musical backdrops of serene afternoons and starry nights, where melancholy and hope leave brushstrokes of longed-for love. The second part of the programme celebrates our Portuguese musical heritage, with songs and poems that speak to us of longing – our own and the universal human longing for the land, for life, for the love we have known or, having never known it, for which we yearn so deeply.

13 de junho - Concerto no Mercado do Peixe

21:30 – Concerto de voz e piano “Carta branca à minha Mãe”

“Carta branca à minha Mãe” é um recital para soprano e piano que cruza música, poesia e pintura numa reflexão íntima sobre o feminino, a herança e a memória. Inspirado na estética Arte Nova, onde a figura feminina se funde com a natureza, o símbolo e a criação, este projeto propõe um percurso sensível através de canções de mulheres compositoras do final do século XIX e início do século XX, em diálogo com a palavra poética e a pintura. O recital constrói-se como uma narrativa, onde diferentes estados emocionais e imagens se sucedem: o nascer, a infância, as histórias, as viagens, a natureza e as flores, o desejo de pertença, a distância, o amor, a perda e a permanência. Em cena, cavaletes com pinturas acompanham todo o percurso, não como cenário, mas como presença viva e silenciosa. Tal como na Arte Nova, onde a imagem feminina é simultaneamente musa e criadora, estas obras visuais tornam-se extensão da voz. “Carta branca à minha Mãe” é uma carta que não se fecha, mas permanece aberta, ecoando na música, na palavra e na imagem.

13 June – Concert at the Fish Market

9.30 pm – Voice and piano concert “Blank letter to my mother”

“Blank letter to my mother” is a recital for soprano and piano that blends music, poetry and painting in an intimate reflection on femininity, heritage and memory. Inspired by the Art Nouveau aesthetic, where the female figure merges with nature, symbolism and creation, this project offers a sensitive journey through songs by female composers from the late 19th and early 20th centuries, in dialogue with poetry and painting. The recital is structured as a narrative, in which different emotional states and images follow one another: birth, childhood, stories, journeys, nature and flowers, the desire to belong, distance, love, loss and permanence. On stage, easels with paintings accompany the entire journey, not as scenery, but as a living, silent presence. Just as in Art Nouveau, where the female image is simultaneously muse and creator, these visual works become an extension of the voice. “Carta branca à minha Mãe” is a letter that does not close, but remains open, echoing in music, words and images.

14 de junho – Itinerante

11:30 e 16:30 – Animação de rua “Minstrel Hop”

Uma, divertida e interventiva, dupla que propõe números diversos e variados, celebrando a vibração do charleston e a folia do jazz. De magia a música, de equilíbrio a malabarismo.

14 June – Travelling show

11.30am and 4.30pm – Street performance “Minstrel Hop”

A fun and engaging duo presenting a diverse and varied programme, celebrating the energy of the Charleston and the exuberance of jazz. From magic to music, from balancing acts to juggling.